

Revista

1ª EVOLUÇÃO

Ano IV n. 40 Mai. 2023
ISSN 2675-2573



DIA MUNDIAL DA ÁFRICA

VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRICANA



LANÇAMENTO

Luís Filipe Narciso
A UTILIZAÇÃO DO GEOGEBRA POR PROFESSORES DE DUAS ESCOLAS DO 2º CICLO NO MUNICÍPIO DE CAZENGO



Filiada à **ABEC BRASIL**
Associação Brasileira de Editores Científicos



Platform & workflow by **OJS/PKP**



www.primeiraevolucao.com.br

Revista **EVOLUÇÃO**

Ano IV - nº 40 - Maio de 2023

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Organização:

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Colunista:

Ana Paula de Lima

Isaac dos Santos Pereira

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Ana Cristina Ogando Gomez de Carvalho

Andréa Godoy Miyashiro

Célia Maria Batista

Jucélia Maria do Nascimento

Luís Filipe Narciso

Maria Aparecida Armandilha Nunes

Miriam Ferreira

Rosângela Adelina dos Santos Oliveira

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 4, n. 40 (maio 2023). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2023. 96 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.40

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.39>

A

São Paulo | 2023

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Antônio Raimundo Pereira Medrado
Isac dos Santos Pereira
José Wilton dos Santos
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeílson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Mirella Clerici Loayza
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira
Prof. Me. José Wilton dos Santos

Edição, Web-edição e projetos:

Antônio Raimundo Pereira Medrado
Vilma Maria da Silva
Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>
<https://pixabay.com>
<https://www.pngwing.com>
<https://br.freepik.com>

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as)** e autores(as) independentes;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

Produzida com utilização de softwares livres



Filiada à:



Platform &
workflow by
OJS / PKP

Google Acadêmico



www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

05 APRESENTAÇÃO

Prof. Antônio Raimundo Pereira Medrado

06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira

08 Refletindo sobre pessoas... aprendendo com elas

Ana Paula de Lima

10 A Vida

Mariana Aparecida Nascimento

11 Saude

Laura Santos Fortunato

12 FORMAÇÕES ONLINE E O LIMITE DE CARACTERES DESAFIOS ATUAIS PARA A AUTORIA DOCENTE

Mirella Clerici Loayza

12 DESTAQUE

DIA MUNDIAL DA ÁFRICA CEU INÁCIO MONTEIRO



ARTIGOS

* Destaque

- | | |
|---|----|
| 1. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Ana Cristina Ogando Gomez de Carvalho | 21 |
| 2. A CRIATIVIDADE INFANTIL POR MEIO DAS BRINCADEIRAS
Andréa Godoy Miyashiro | 29 |
| 3. AS CRIANÇAS E O DESENVOLVIMENTO DA APRECIÇÃO ARTÍSTICA
Célia Maria Batista | 37 |
| 4. AS LINGUAGENS DA ARTE NA PRIMEIRA INFÂNCIA
Jucélia Maria do Nascimento | 45 |
| * 5. A UTILIZAÇÃO DO GEOGEBRA POR PROFESSORES DE DUAS ESCOLAS DO 2º CICLO NO MUNICÍPIO DE CAZENGO
Luís Filipe Narciso | 53 |
| 6. A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO ESPECIALIZADA PARA O ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS COM TEA
Maria Aparecida Armandilha Nunes | 75 |
| 7. JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS COMO UM DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SEUS PRINCÍPIOS: ÉTICOS, POLÍTICOS E ESTÉTICOS
Miriam Ferreira | 81 |
| 8. NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Rosângela Adelina dos Santos Oliveira | 87 |

JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS COMO UM DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SEUS PRINCÍPIOS: ÉTICOS, POLÍTICOS E ESTÉTICOS.

MIRIAM FERREIRA

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo analisar a importância dos jogos e das brincadeiras para o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças na Educação Infantil. Para esta proposta, buscou-se pela metodologia de pesquisa bibliográfica, que tem como objetivo contribuir com o avanço da sociedade por meio de pesquisas já publicados, nesse sentido foram analisados documentos oficiais direcionados a educação brasileira e autores conceituados no meio acadêmico. A pesquisa teve como justificativa a análise dos jogos e das brincadeiras a partir da necessidade de espaços nas instituições de ensino da Educação Infantil, de modo a cumprir o que se orienta os diferentes documentos, assim como a BNCC, que reafirma a importância das interações e das brincadeiras como eixos estruturantes da Educação Infantil. Pode-se verificar que os jogos e as brincadeiras, constituem um importante instrumento pedagógico, que quando orientadas por meio de atividades direcionadas, contribuem para o pleno desenvolvimento e aprendizagem, de maneira lúdica e prazerosa. Para que se alcance esses objetivos, cabe as instituições de Educação Infantil prover espaços e materiais necessários a estas atividades e professores comprometidos em assegurar esses direitos das crianças.

Palavras-Chaves: Aprendizagens; Cuidar; Desenvolvimento; Lúdico.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é posta como parte integrante da Educação Básica, tendo como princípio o pleno desenvolvimento dos Bebês e das Crianças em todos os aspectos inerentes a todos os cidadãos, ou seja, a Educação Infantil deve ter por objetivo oferecer uma educação que deve ir além do cuidar e educar deve ofertar uma educação que de fato prepare esses bebês e crianças para a vida nos seus diversos aspectos, oportunizando a preparação para cidadania, de maneira que possam alcançar o seu pleno desenvolvimento nos seus aspectos éticos, políticos e estéticos.

Para garantia dessas aprendizagens, os documentos oficiais como: Constituição de 1988, LDB, DCNs e BNCC, definem o papel da Educação Infantil como sendo a primeira etapa da educação básica, busca ressaltar a importância das brincadeiras, como um dos principais meios para o desenvolvimento dos bebês e das crianças.

Justificativa: Essa proposta de pesquisa surge diante da importante característica dos jogos e das brincadeiras, como instrumento de aprendizagens na Educação Infantil.

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo analisar de que forma as brincadeiras podem contribuir com as aprendizagens dos bebês e das crianças em seus diversos aspectos.

Problema: Esta proposta surge diante da discussão sobre a necessidade da melhoria dos espaços nas instituições da Educação Infantil de modo a oportunizar mais interações por meio das diversas formas de brincadeiras, para responder este questionamento foi elaborado as seguintes perguntas: Os direitos dos bebês e das crianças são de fato respeitados nos espaços da Educação Infantil?

Hipótese: Para obtenção dessas respostas, buscou-se por um segundo questionamento sobre o que os bebês e as crianças aprendem por meio dos jogos e das brincadeiras, com a seguinte pergunta: Como garantir as aprendizagens por meio das brincadeiras? E como devem ser essas aprendizagens?

Referências: Para o desenvolvimento da pesquisa recorreremos aos documentos norteadores da Educação Infantil, aos autores Piaget, Vygotsky e Wallon que pesquisaram sobre os processos de desenvolvimento das crianças e o relevante processo das brincadeiras, entre outros autores que estudaram sobre o tema em questão.

Método: Para a realização dessa pesquisa optou-se pela metodologia de pesquisa bibliográfica, que segundo Macedo (1994), "A pesquisa bibliográfica", trata-se de um meio de obter informações ou seleção de documentos que condizem ou se relacionam com o trabalho de pesquisa, e reafirmando esta condição, Severino (2014, p.122) explicita que: "A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses e etc, a partir dessa metodologia o pesquisador trabalha fundamentado por estudos já elaborados". Para tanto, busca-se realizar estas pesquisas com o auxílio de sites de domínio público como, por exemplo: SCIELO, documentos oficiais e autores que abordam sobre o tema: a importância das brincadeiras para a Educação Infantil.

O trabalho tem como meta trabalhar no primeiro capítulo com um breve histórico da Educação Infantil, no segundo capítulo abordar as teorias do desenvolvimento das crianças e no terceiro capítulo os objetivos da Educação Infantil.

CAPÍTULO I – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

É fator de conhecimento contemporâneo que o mundo todo passa por mudanças significativas em várias áreas, uma dessas transformações diz respeito ao aumento da população e a procura por aproximação cada vez mais por locais que tenham melhores condições de empregabilidade. Diante dessa demanda, surgiu a necessidade de expansão das indústrias e dos comércios, diminuindo assim os espaços livres para áreas de lazer para as crianças, já nos espaços educacionais este fenômeno não é diferente, cada vez mais surgem escolas que não são adequadas para garantir espaços próprios para as interações, brincadeiras e o contato com o meio ambiente, entre outros motivos.

Em meio a essa realidade posta, este trabalho tem como objetivo analisar de que forma as brincadeiras podem contribuir com as aprendizagens das crianças em seus diversos aspectos.

Para a realização dessa pesquisa, procurou-se analisar o papel dos jogos e das brincadeiras, utilizando a busca por meio de documentos oficiais referentes à Educação Infantil, como a Constituição de 1988, Lei de Diretrizes e Bases (LDB 1996), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009), Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) e artigos sobre a questão levantada, tais como Piaget, Vygotsky, Wallon, Kishimoto entre outros estudiosos.

A seguir, um breve histórico do percurso da Educação Infantil no Brasil, as leis que regem a educação no país, a Educação Infantil na educação e suas concepções, o conceito de desenvolvimento da criança à luz da ciência, conceito sobre brincadeiras e suas contribuições para o desenvolvimento cognitivo, emocional, motor e social humano.

1.1 - BREVE CONTEXTO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil, assim como a educação como um todo no Brasil, vem passando por inúmeras transformações, e neste contexto, é necessário rememorar todos os percursos o qual a Educação Infantil teve que passar até chegar a atual conjuntura, chegando ao estado de primeira etapa da educação básica.

De acordo com o documento, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010, p.9), o atendimento em creches e pré-escolas passaram a fazer parte da realidade da educação somente a partir da constituição de 1988, como sendo a Educação Infantil um dever do Estado com a educação.

Segundo o documento, esse processo se deu a partir de reivindicação dos movimentos comunitários, das mulheres, dos trabalhadores, e dos movimentos de redemocratização do país, além dos próprios profissionais da educação.

A partir desse reconhecimento, a Educação Infantil vem passando por inúmeras revisões sobre a concepção de crianças nos espaços públicos.

Na conjuntura atual, a educação brasileira vem passando por constantes modificações: o novo documento orientador da educação nacional e a Base Nacional Comum Curricular trazem o histórico da Educação Infantil. Relembrando que a expressão “educação pré-escolar” foi utilizada no Brasil até a década de 1980, que tinha o entendimento de que a Educação Infantil era uma etapa anterior, sendo preparatória para a escolarização.

No Brasil, o avanço no atendimento em creches e pré-escolas das crianças de 0 a 6 anos de idade, só se tornou possível após a Constituição Federal de 1988 e posteriormente com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1996, passando a reconhecer a Educação Infantil como parte integrante da Educação Básica, situada no mesmo patamar que o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

A BNCC ressalta que apesar de ser reconhecida como direito de todas as crianças e dever do Estado, a Educação Infantil só passou a ser obrigatória para as crianças de 4 e 5 anos somente após a criação da Emenda Constitucional nº 59/2000, a qual determina a obrigatoriedade da Educação Básica com idades de 4 a 17 anos. Essa extensão obrigatória incluída na LDB (2013) veio para consagrar plenamente o direito de matrícula de todas as crianças de 4 e 5 anos em Instituições de Educação Infantil.

1.1.2 - LINHA DO TEMPO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

A Constituição Federal (1988) estabelece o atendimento em creche e pré-escola como um dever do Estado e um Direito da criança de 0 a 6 anos de idade.

Com a criação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB, 1996), a Educação Infantil passa a ser reconhecida como um segmento que promove a aprendizagem, sendo reconhecida como parte integrante da Educação Básica.

O documento Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI-1998) é elaborado como parte complementar dos Parâmetros Curriculares Nacionais que reúne os objetivos, os conteúdos e as orientações didáticas a serem seguidas na Educação Infantil.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação traz novas orientações, antecipando o início do Ensino Fundamental a partir dos 6 anos de idade.

Com a publicação da Emenda Constitucional nº59 (11 de novembro de 2009), a Educação Infantil passou a ser obrigatória para as crianças de 4 e 5 anos de idade.

Ainda em 2009, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) traz como orientação curricular das escolas, a organização por eixos de interações e brincadeiras e o conceito de indissociabilidade do cuidar e educar.

O novo documento para a Educação Nacional, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tem como proposta instituir e orientar a implantação de um planejamento curricular ao longo de todas as etapas da Educação Básica, no que se refere à Educação Infantil, ela busca dialogar com a DCNEI, trazendo um maior detalhamento sobre os objetivos das aprendizagens.

2 - EDUCAÇÃO INFANTIL E A EDUCAÇÃO BÁSICA

O Documento DCNEI (2010) traz a concepção de criança como um sujeito histórico e de direitos, que por meio das interações, relações e práticas cotidianas, constrói sua identidade pessoal e coletiva, que brinca, imagina, fantasia, deseja e aprende por meio das observações, faz seus experimentos, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, e produz cultura.

Em observância a determinação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei 9394/96, que passou a considerar a Educação como primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança, o documento DCNEI, passou a definir a Educação Infantil como:

“Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais público ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade, no período diurno, em jornada integral ou parcial”..(DCNEI, p.14)

No documento DCNEI (2010, p.18), as propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

Éticos: Da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Políticos: Dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Estéticos: Da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Os documentos (DCNEI, P.20) reforçam que um dos objetivos das propostas pedagógicas voltadas para a Educação Infantil deve buscar garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como, o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. Entendem a criança como um sujeito histórico de direitos, que interage, vivência, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Já a Base Nacional Comum Curricular, reforça que a visão de criança como sendo protagonista em todos os contextos de que faz parte, salienta que a criança tem o potencial de criar e modificar a cultura e a sociedade, para tanto, busca oferecer referências para a construção de um currículo baseado em direitos de desenvolvimento e aprendizagens, abrangendo as diversas áreas do conhecimento e das linguagens, integradas por campos de experiências, partindo do pressuposto de que a criança aprende por meio das experiências vividas no cotidiano escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar sobre a importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras, como um instrumento de aprendizagem, e como um direito de aprendizagem que busca garantir o pleno desenvolvimento da criança.

Para tanto, optou-se pela utilização da metodologia de pesquisa bibliográfica, visando garantir a idoneidade da pesquisa, por meio de trabalhos já publicados, estudos de pesquisadores consagrados na área da educação formal, livros próprios, e a busca em plataformas digitais como o GOOGLE acadêmico, Scielo.

A pesquisa teve como justificativa a necessidade de se observar a oferta de atividades lúdicas, que cumpram com a determinação posta pelos documentos orientadores para esta etapa da educação básica, ou seja, a Educação Infantil, que tem por premissa as interações e as brincadeiras como eixos centrais que visa garantir o desenvolvimento integral da criança, e assegurar que essas possam ter o direito de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, construindo sua identidade pessoal, social e cultural.

Para obter essas respostas, foi formulado um breve questionário sobre o que as crianças aprendem por meio das brincadeiras? e de que forma as brincadeiras podem contribuir com essas aprendizagens, e conseqüentemente com o desenvolvimento das crianças.

Pode-se perceber que a brincadeira faz parte da natureza humana, e que ao longo dos tempos sempre esteve presente em todas as sociedades.

Ainda, pode-se verificar que os jogos e as brincadeiras, passaram a fazer parte da metodologia de ensino, após diversos estudos relacionados ao desenvolvimento da criança, que comprovaram a sua eficácia, por estimular o sistema nervoso central, promovendo o desenvolvimento de diferentes áreas do corpo humano, como estímulos motores, físicos, cognitivo, sentimentos e emoções.

Nesse sentido, pode-se averiguar que os jogos e as brincadeiras se mostraram como sendo de fato ferramentas que contribuem para o desenvolvimento das crianças, cabendo, portanto as instituições de Educação Infantil, garantir que haja espaços e materiais para que se possa trabalhar com essas atividades, e como foi apontado nas buscas e em diferentes contextos, caberá ao professor (educador), o cumprimento de mediar estas atividades, como posto na BNCC, que pontua a necessidade do educador de: mediar, organizar, planejar, observar, registra e acompanhar esse desenvolvimento e essas atividades para os bebês e as crianças, garantindo o seu desenvolvimento integral.

Como pode-se observar, a educação é um processo dinâmico, que se aprimora ao longo dos tempos, nesse sentido, o trabalho em questão não se esgota em si próprio, podendo posteriormente ser objeto de novas pesquisas e descobertas que venha a contribuir para o avanço da sociedade e dos meios acadêmicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil 1988**: Imprensa Oficial do Governo do Estado de São Paulo-Edição atualizada, Setembro de 2019. Disponível em: <https://www.imprensaoficial.com.br/pdf/const...PDF>. Acesso em 28 de julho de 2021.
- BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação** (LDB, 1996) Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bitstream/handle/PDF/Brasilia 2005](https://www2.senado.leg.br/bitstream/handle/PDF/Brasilia%2005). Acesso em 29 de julho de 2021.
- BRASIL, **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**, (RCNEI, 1998) Disponível em: http://portal.mec.gov/ceb/pdf_vol_1.PDF. Acesso em 29 de julho de 2021
- BRASIL, **Diretrizes Nacionais Da Educação Nacional Infantil** (DCNEI, 2010) Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretriz..PDF>, Brasília 2010, acesso em 05 de julho de 2021
- BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular: A Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular** (BNCC, 2017). Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br> acesso em 6 de agosto de 2021
- BRANCO, A, V, Peer, Interactions, language developed and metacommunication, **Cultres & psychology**; v.11 n4. 415-430, 2005
- BENJAMIM, W. **Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação**, São Paulo. Summus, 1998.
- DEVIUS, R, **Curriculo Construtivista na Educação Infantil**, Porto Alegre: Artemed
- PIAGET, Jean, **A FORMAÇÃO DO SIMBÓLO NA CRIANÇA: imitação, jogos, sonho, imagem e representação**. 3ª ed-Rio de Janeiro. LTC, 1964, tradução, Alvaro Cabral e Cristiano M Oiticica, 2017. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/jean-piaget-o-bio>. Acesso em 10 de agosto de 2021
- PIAGET, J. **O JUÍZO MORAL NA CRIANÇA**. São Paulo. Summus, 1994

Miriam Ferreira - Pedagoga formada pela Faculdade Sumaré. Licenciatura em Arte Visual pelo Centro Universitário de Jales (UNIJALES). Pós-graduação Lato Sensu em Ensino das Artes Visuais pela Faculdade Paulista São José. Pós-graduação Formação em Educação a Distância Universidade Paulista (UNIP). Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I na Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP).

Revista **a EVOLUÇÃO**
Ano 19 n. 40 ABR 2023
ISSN 2675-2573

CEU
Centro Educacional Unificado
INÁCIO MONTEIRO

DIA MUNDIAL DA ÁFRICA
VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRICANA

ROSELI M
SAR A EDUC
R DO TERRIT

www.primeiraev

LANÇAMENTO

Luis Filipe Narciso
A UTILIZAÇÃO DO GEOGEBRA POR PROFESSORES DE DUAS ESCOLAS DO 2º CICLO NO MUNICÍPIO DE CAZENGO

www.primeiraevolucao.com.br

ORGANIZAÇÃO:
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Ana Cristina Ogando Gomez de Carvalho
Andréa Godoy Miyashiro
Célia Maria Batista
Jucélia Maria do Nascimento
Luís Filipe Narciso
Maria Aparecida Armandilha Nunes
Miriam Ferreira
Rosângela Adelina dos Santos Oliveira



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.40>

Produzida com utilização de softwares livres



Platform &
workflow by
OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

